



GT OPEN BARCELONA

PÓDIO DE RAMOS PARA VICECAMPEONATO



Mavlanov e Zampieri (acima) foram campeões, enquanto Patrick Cunha ajudou Tiago Mesquita a adaptar-se (abaixo)



MIGUEL RAMOS ficou mais uma vez a um passo do título no International GT Open. O piloto português perdeu quase todas as hipóteses de ser campeão no sábado, no Circuito da Catalunha, mas o segundo lugar no domingo foi suficiente para garantir o vicecampeonato. César Campaniço esteve em destaque no sábado, onde conseguiu um pódio na categoria, mas teve falta de consistência durante o ano, enquanto o seu colega Aditya Patel se acostumava ao carro e às pistas europeias.

Ramos estragou as suas hipóteses numa tentativa de ultrapassagem logo na primeira volta, abalroando o Ferrari de Marco Cioci, o que lhe valeu danos na secção dianteira do seu Corvette e um *drive through*, perdendo uma volta no processo, e caindo para 18.ª, posição em que o seu colega Nicky Pastorelli cortou

a meta. Entretanto, as duas equipas adversárias, a Russian Bears Motorsport e a Scuderia Villorba Corse, ficaram em boa posição para lutar sozinhos pelo título no domingo. Daniel Zampieri, no Ferrari da Russian Bears, liderou a primeira fase à frente de Andrea Montermini, mas este entregou o Ferrari da Villorba a Niccolò Schirò primeiro, enquanto Roman Mavlanov teve que lutar com Diederik Sitjhoff, colega de Ramos na V8 Racing, para chegar ao segundo lugar, já longe do líder.

César Campaniço acabou por ser o melhor português em pista. Ascendendo ao sétimo lugar depois de uma batalha com o mais competitivo Corvette de Archie Hamilton, o piloto português conseguiu entregar o Audi R8 da Novadriv a Aditya Patel na sexta posição e o indiano recuperou até ao quinto lugar final e segundo na classe GTS, mas com direito à pontuação máxima, pois o Ferrari dos vencedores Phil Keen e Shaun Balfe, não marcava pontos. O quarto lugar de Giorgio Roda, no Ferrari da AF Corse, foi suficiente para se sagrar campeão da classe. A Novadriv inscreveu um segundo carro, para o espanhol Fernando Monje e o alemão Fabian Hamprecht, mas o carro abandonou com problemas de transmissão. Tiago Mesquita, em estreia na Lamborghini da Veloso Motorsport, abandonou durante o primeiro turno de condução, com uma saída de pista.

DIA DE SUBIR NA VIDA

Foi na segunda corrida que Ramos conseguiu garantir o segundo lugar no campeonato, algo que se adivinhava quase tão difícil como ser campeão. Ainda por cima, o seu colega Pastorelli só conseguiu qualificar-se em 10.ª, mas conseguiu recuperar até à sexta posição antes das trocas de pilotos, que no caso da V8 Racing foi mais cedo do que o habitual. Assim, com a vantagem de não ter handicap, Ramos voltou à pista atrás do líder Vyacheslav Maleev, que não conseguiu apanhar, pois o russo tinha uma boa vantagem deixada por José Pérez Aicart, e conseguiu a sua primeira vitória à geral. O piloto português teve que se concentrar em defender o segundo lugar de Zampieri, o que conseguiu fazer até ao final, durante 13 minutos. Mas para Zampieri era suficiente para ele e Mavlanov se sagrarem campeões, pois Schirò e Montermini foram penalizados duas vezes, a primeira por cortar uma curva e a segunda por um toque em Isaac Tutumlu, caindo para o décimo lugar.

Quanto à Novadriv, desta vez César Campaniço foi apenas 15.ª, depois de Aditya Patel ter sido abalroado na primeira volta, obrigando-o a recuperar terreno de um modo mais agressivo. O segundo carro da Novadriv foi abalroado na última volta, quando estava num grupo a lutar pelo sexto lugar da geral. Patrick Cunha e Tiago Mesquita terminaram em 19.ª, depois de Cunha ter tido uma saída de pista na terceira volta. **PAULO**

MANUEL COSTA

CLASSIFICAÇÃO

CORRIDA 1: 1.ª Andrea Montermini/Niccolò Schirò (Villorba/Ferrari 458 GT3), 38 voltas em 1h11m22,055s; 2.ª Daniel Zampieri/Roman Mavlanov (Russian Bears/Ferrari 458 GT3), a 12,018s; 3.ª Maxime Soulet/Diederik Sijthoff (V8 Racing/Chevrolet Corvette C6.R), a 18,365s; 4.ª Phil Keen/Shawn Balfe (Balfé/Ferrari 458 GT3), a 36,161s (1.ª GTS); 5.ª César Campaniço/Aditya Patel (Novadriv/Audi R8 LMS ultra), a 40,298s; 6.ª Joel Carnathias/Matteo Baretta (Autorlando/Porsche 997 GT3-R), a 1m20,008s; 7.ª Marco Cioci/Giorgio Roda (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 1m22,428s; 8.ª Vyacheslav Maleev/José Manuel Pérez Aicart (Russian Bears/Ferrari 458 GT3), a 1m22,906s; 9.ª Archie Hamilton/Isaac Tutumlu (SRT/Chevrolet Corvette C6.R), a 1m30,859s; 10.ª Duncan Cameron/Matt Griffin (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 1m31,610s; (...) 18.ª Miguel Ramos/Nicky Pastorelli (V8 Racing/Chevrolet Corvette C6.R), a 1 volta.

CORRIDA 2: 1.ª Vyacheslav Maleev/José Manuel Pérez Aicart (Russian Bears/Ferrari 458 GT3), 32 voltas em 1h00m57,558s; 2.ª Miguel Ramos/Nicky Pastorelli (V8 Racing/Chevrolet Corvette C6.R), a 21,031s (1.ª Super GT); 3.ª Roman Mavlanov/Daniel Zampieri (Russian Bears/Ferrari 458 GT3), a 22,411s; 4.ª Giorgio Roda/Marco Cioci (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 23,159s; 5.ª Archie Hamilton/Isaac Tutumlu (SRT/Chevrolet Corvette C6.R), a 40,404s; 6.ª Matteo Baretta/Joel Carnathias (Autorlando/Porsche 997 GT3-R), a 41,041s; 7.ª Duncan Cameron/Matt Griffin (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 55,776s; 8.ª Shaun Balfe/Phil Keen (Balfé/Ferrari 458 GT3), a 55,968s; 9.ª Eric Demont/Franck Perera (TDS/BMW Z4 GT3), a 57,104s; 10.ª Andrea Montermini/Niccolò Schirò (Villorba/Ferrari 458 GT3), a 57,574s; (...) 15.ª César Campaniço/Aditya Patel (Novadriv/Audi R8 LMS ultra), a 1m13,952s; (...) 19.ª Tiago Mesquita/Patrick Cunha (Veloso/Lamborghini Gallardo FL2), a 2 voltas.

CAMPEONATO: 1.ª D. Zampieri/R. Mavlanov, 212 pontos; 2.ª M. Ramos/N. Pastorelli, 202; 3.ª N. Schirò/A. Montermini, 200; 4.ª M. Soulet, 169; 5.ª I. Tutumlu, 151; 6.ª G. Roda, 142; GTS: 1.ª G. Roda, 86; 2.ª J. Pérez Aicart, 77; 3.ª V. Maleev, 63; (...) 6.ª A. Patel/C. Campaniço, 48.

Portugal fora do calendário de 2015

O GT Open não deve visitar Portugal no próximo ano. Nem o circuito do Algarve nem o do Estoril constam no calendário provisório mostrado pela organização aos concorrentes, que terá apenas sete provas, contra oito deste ano. O campeonato tem sofrido com falta de inscritos, geralmente em redor dos 20 carros e Jesus Pareja perdeu algumas das equipas tradicionais de Itália e França. Fora a saída do Algarve, a única novidade é a substituição do Hungaroring pelo Red Bull Ring.

CALENDÁRIO

24-26/4	Paul Ricard (França)
22-24/5	Nürburgring (Alemanha)
5-7/6	Silverstone (Reino Unido)
3-5/7	Red Bull Ring (Áustria)
4-6/9	Spa-Francorchamps (Bélgica)
2-4/10	Monza (Itália)
30/10-1/11	Barcelona (Espanha)